

Suspeito de matar o policial civil aposentado tem a identidade confirmada pela Perícia Papiloscópica

IIPR - Notícias

Postado em: 10/02/2021

No dia 08 de fevereiro os Papiloscopistas da Polícia Civil do Paraná confirmaram, por meio da Perícia Papiloscópica, a identidade do suspeito de invadir uma casa e matar o policial civil aposentado, de 95 anos, no Bairro Hauer, em Curitiba.

IDENTIDADE CONFIRMADA

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) finalizou o inquérito do latrocínio que vitimou o policial civil veterano Tadeu Wersguerber, de 95 anos, em janeiro deste ano, na Capital, por meio da Perícia Papiloscópica, a identidade do suspeito foi confirmada.

Ele foi preso no dia 24 de janeiro em um bar, no Bairro Novo Mundo, horas após o crime. A polícia chegou ao homem na segunda-feira 25 de janeiro, por meio de uma denúncia anônima.

Após o suspeito ser abordado, os policiais descobriram que ele tinha um mandado de prisão em aberto por roubo.

Na delegacia, o homem alegou que estava sob efeito de drogas durante três dias seguidos e que não se lembrava do ocorrido na casa do idoso.

PERÍCIA PAPILOSCÓPICA

Na manhã do dia 25 de janeiro, os Papiloscopistas Alex Mantovani e Rafaela Leite, realizaram a Perícia Papiloscópica no local de morte, na residência do idoso de 95 anos, no Bairro Hauer.

Diversos fragmentos de impressão digital foram encontrados no local e depois de analisadas essas evidências, foram enviadas para o Setor de Cadastro, Pesquisa e Confronto de Dados Cadastrais e Biométricos, onde fica armazenado o nosso Banco de Dados do Sistema AFIS.

CONFRONTO DAS IMPRESSÕES DIGITAIS

Os Papiloscopistas Cristiano Duarte e Nara Montalverne, equipe da Força Nacional que prestam apoio a PCPR, analisaram 25 (vinte e cinco) fragmentos de impressões papilares.

Inseriram os fragmentos de impressões digitais no banco de dados e fizeram uma busca de cadastros similares no que resultou em 7 (sete) fragmentos positivados com o suspeito indicado pela delegacia.

LAUDO PAPILOSCÓPICO

Na data de ontem (08/02), os Papiloscopistas Marla Liziero e Danilo Lemos, expediram o Laudo de Perícia Papiloscópica conclusivo para o Inquérito Policial. O laudo afirmou que as impressões digitais encontradas na cena do crime pertencem categoricamente ao suspeito indicado pela Delegacia.

ENTENDA O CRIME DE LATROCÍNIO

O policial civil aposentado, de 95 anos, foi encontrado morto após um vizinho ter visto uma blusa pendurada no portão da casa dele e acionado seus familiares. O crime aconteceu por volta das 8h30 do dia 24 de janeiro, no Bairro Hauer, em Curitiba.

O idoso teria sido morto com golpes de tesoura. Mais cedo, o tenente Requi, do 20º Batalhão de Polícia Militar, relatou que a casa estava violada e havia manchas de sangue em alguns cômodos. Porém, destacou que ele tinha ferimentos na região dos braços e da cabeça.

O suspeito responderá por latrocínio. Se condenado, pode pegar até 30 anos de prisão.

Saiba mais sobre o trabalho do IIPR em: